**Voto de Pesar n.º 705/XIII**

**Pelo Falecimento de Manuela Cassola**

Maria Manuela Cassola Ribeiro, nasceu em Portalegre, a 19 de junho de 1925.

As três paixões da vida de Manuela Cassola dividiram-se entre o canto lírico, o teatro e a televisão. Interpretou algumas das mais emblemáticas óperas mundiais e deu vida a centenas de personagens em várias telenovelas, filmes, séries e peças de teatro.

Frequentou o Conservatório Nacional ao mesmo tempo que tinha aulas particulares de canto, numa tarefa que parecia quase impossível, a jovem Manuela Cassola foi eximia e conseguiu a melhor classificação do curso, 18 valores, o que lhe valeu o ingresso no elenco do Teatro Nacional, onde conviveu com os grandes actores da época como D. Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, entre outros.

A escassez de trabalho na área do teatro obrigou-a a voltar-se para a música e ingressou nos coros do Teatro Nacional de São Carlos, ao mesmo tempo que tinha emprego fixo num escritório, o que não a impediu de conseguir papéis dramáticos em várias óperas, interpretando papéis em obras de Bellini, Donizetti e Mozart.

Inicia na Emissora Nacional o percurso teatral, passando ainda pelo Teatro Estúdio Mário Viegas, que a lança no trabalho da rádio e da televisão.

Na televisão participa em múltiplas séries e telenovelas, tanto na RTP, como na SIC e na TVI.

Na parte final da vida a atriz e cantora lírica regressou a Portalegre, cidade onde nasceu e viveu até aos nove anos, e viria a falecer no dia 26 de dezembro de 2018, no Hospital Dr. José Maria Grande, deixando saudade em todos os que a conheceram.

Reunida em Sessão Plenária, a Assembleia da República manifesta à família e amigos de Manuela Cassola o seu mais sentido pesar.

Palácio de São Bento, 10 de janeiro de 2019

As Deputadas e os Deputados,

(Cristóvão Crespo)